



ATA NÚMERO 07/2014

1 Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, com início às quatorze
2 horas, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de Julho, 180, realizou-se sessão
3 ordinária do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de Pelotas,
4 convocada e presidida pelo Professor **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Magnífico Reitor,
5 com a participação dos seguintes conselheiros: **Denise Petrucci Gigante**, Vice-Reitora; **Sergio**
6 **de Souza Silveira**, no exercício da Pró-Reitoria Administrativa; **Gilson Simões Porciúncula**,
7 Pró-Reitor de Infraestrutura; **Ediane Sievers Acunha**, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis; ;
8 **Denise Marcos Bussoletti**, Pró-Reitora de Extensão e Cultura; **Sérgio Eloir Teixeira Woltter**,
9 Pró-Reitor de Gestão de Pessoas; **Lorena Almeida Gil**, no exercício da Pró-Reitoria de
10 Graduação; **Luciano Volcan Agostini**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Luiz Osório**
11 **Rocha dos Santos**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; **Alexandre Carriconde**
12 **Marques**, Diretor da Escola Superior de Educação Física; **Eduardo Grala da Cunha**, Vice-
13 Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; **Alexandre Fernandes Gastal**, Diretor da
14 Faculdade de Direito; **Lucia Maria Vaz Peres**, Diretor da Faculdade de Educação; **Luciane**
15 **Prado Kantorski**, Diretora da Faculdade de Enfermagem; **Vera Maria Freitas da Silveira**,
16 Diretora da Faculdade de Medicina; **Jonas da Costa Carvalho**, Diretor da Faculdade de
17 Meteorologia; **Elisabete Helbig**, Vice-Diretora da Faculdade de Nutrição; **Márcia Bueno**
18 **Pinto**, Diretora da Faculdade de Odontologia; **Everton Fagonde da Silva**, Vice-Diretor da
19 Faculdade de Veterinária; **Flavio Roberto Mello Garcia**, Vice-Diretor do Instituto de
20 Biologia; **Sidney Gonçalves Vieira**, Diretor do Instituto de Ciências Humanas; **William Silva**
21 **Barros**, Vice-Diretor do Instituto de Física e Matemática; **Álvaro Augusto Borba Barreto**,
22 Diretor do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política; **Rogério Tavares Constante**, Diretor
23 Adjunto do Centro de Artes; **Rui Carlos Zambiazzi**, Diretor do Centro de Ciências Químicas,
24 Farmacêuticas e de Alimentos; **Claudio Manoel Cunha Duarte**, Diretor do Centro das
25 Engenharias; **Jabr Hussein Deeb Haj Omar**, Diretor do Centro de Integração do
26 MERCOSUL; **Marcia Dresh**, Diretora Adjunta do Centro de Letras e Comunicação; **Jarbas**
27 **Santos Vieira**, representante dos Professores Associados; **Fábio Clasen Chaves**, suplente do
28 representante dos Professores Adjuntos; **Vinicius Farias Campos**, suplente da representante
29 dos Professores Adjuntos; **Celeste dos Santos Pereira**, representante dos Professores
30 Assistentes; **Guilherme Carvalho da Rosa**, suplente do representante dos Professores
31 Assistentes; **Rafael Vetromille de Castro**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-
32 Graduação; **Luiz Carlos Rigo**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação;
33 **Luciano da Silva Pinto**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Leonardo**
34 **da Silva Oliveira**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Alejandro**
35 **Martins Rodriguez**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Ricardo**
36 **Zimmerman Fiegebaum**, representante do COCEPE; **Marcio André Facin**, suplente da
37 representante Comunitária; **José Marcos Spallone de Araújo (suplente)**, **Laura dos Santos**
38 **Moschoutis**, **Pablo Sposito Escobar Castro**, **Marcelo Lopes Lima**, **Germano Ehlert**
39 **Pollnow**, representantes discentes; **Ari Dalvo Rösler Carré**, **José Emir R. Gonçalves**
40 **(suplente)**, **Vilson Borba Pinto**; **João Paulo Voltan Adamoli**, **Marilane Souza Velasco**,
41 **Maria Tereza Tavares Fujii**, e **Liliane Griep**, representantes dos Técnicos Administrativos.
42 Não compareceram os conselheiros: **Edar da Silva Añaña**, Diretor da Faculdade de
43 Administração e Turismo; **Manoel Luiz Brenner de Moraes**, Diretor da Faculdade de
44 Agronomia Eliseu Maciel; **Odir Antônio Dellagostin**, Diretor do Centro de Desenvolvimento
45 Tecnológico; **Iná da Silva dos Santos**, representante dos Professores Titulares; **Paulo**
46 **Bretanha Ribeiro**, representante dos Professores Titulares; **Pedro Rodrigues Curi Hallal**,

AT.



47 representante dos Professores Associados; **Carolina Ziebell Carpena**, representante dos
48 Professores Auxiliares, por estar em cirurgia; **Paulo Fernando do Couto Bispo**, representante
49 dos Professores Auxiliares; **Sérgio da Silva Cava**, representante dos Coordenadores de Cursos
50 de Pós-Graduação; **Inezita Silveira da Costa**, representante dos Coordenadores de Cursos de
51 Graduação; **Urânia Pereira Sperling**, representante dos Coordenadores de Cursos de
52 Graduação; **Mario Renato de Azevedo Júnior**, representante dos Coordenadores de Cursos de
53 Graduação; **José Luiz de Pellegrin**, representante do COCEPE; **Fernando Dias das Neves**,
54 representante Comunitário; **Mariângela Silveira Bairros**, representante Comunitário; **Betina
55 Suziellen Gomes da Silva**, representantes discentes. O senhor presidente iniciou a reunião
56 cumprimentando a todos. Solicitou permissão para a participação de dois jornalistas do jornal
57 Diário Popular, para acompanharem a reunião e o Professor Sérgio Cassal, para acompanhar as
58 discussões sobre a Constituinte. Com a concordância dos conselheiros, foram convidados a
59 entrar os jornalistas e o Prof. Cassal. Colocou em votação a ordem do dia, tendo sido aprovada.
60 Informou ainda a presença da Professora Lorena Gil, como Pró-Reitora de Graduação.
61 Convidou os representantes do Fórum da Constituinte para fazerem a apresentação da carta. O
62 Professor Giovanni Felipe Ernst Frizzo da ESEF fez a apresentação do resultado das discussões
63 sobre o processo Estatuinte. Reunidos desde abril, haviam elaborado uma carta da qual fez a
64 leitura: *“Carta aberta aos membros do Conselho Universitário da Universidade Federal de
65 Pelotas. Prezado(a) colega conselheiro(a), O Fórum por uma estatuinte universitária
66 democrática e soberana na UFPel dirige-se por este meio aos colegas membros do Conselho
67 Universitário com o objetivo de abrir um diálogo sobre o processo estatuinte que ora se inicia
68 na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas e, por consequência, nas
69 comunidades de sua cidade-sede e regiões de influência. Propomos, por meio deste diálogo,
70 apresentar aos conselheiros a criação deste Fórum - que se constitui como um espaço
71 autônomo de participação, discussão e reflexão crítica sobre o processo em curso na
72 instituição de origem das entidades signatárias - além de declarar os princípios em que se
73 fundamenta e que defende como essenciais para a construção de um processo estatuinte
74 democrático, soberano, participativo, transparente, plural e inclusivo na UFPel, a saber: - O
75 debate e a definição sobre a metodologia da estatuinte devem ser realizados com a ampla
76 participação da comunidade universitária; - Ao Conselho Universitário deve ser reservada a
77 prerrogativa de referendar as deliberações tomadas pelo conjunto da comunidade
78 universitária em um processo construído democraticamente. - Em todos processos eleitorais ou
79 em que sejam constituídas comissões, grupos ou outras estruturas de trabalho estatuinte, a
80 representatividade deve ser composta de forma no mínimo paritária – considerando o universo
81 dos votantes - entre as categorias da comunidade universitária (estudantes, docentes e técnico-
82 administrativos). - A comunicação sobre o processo estatuinte deve ser levada a termo por
83 diversos meios, com frequência e intensidade suficientes para que tanto o alcance das
84 convocações para participação em atividades quanto o conhecimento e a reflexão crítica
85 produzidos sobre o tema na universidade estejam acessíveis da forma mais ampla,
86 transparente, democrática, participativa e inclusiva quanto seja possível, oportunizando a
87 efetiva apropriação do tema por parte da comunidade universitária e garantindo o seu
88 protagonismo na construção do processo. - A participação da comunidade acadêmica nas
89 atividades estatuintes deve ser fomentada por meio da suspensão das atividades, para que
90 estudantes, docentes e técnico-administrativos não sofram prejuízo de suas rotinas
91 profissionais e acadêmicas, em períodos a serem determinados no cronograma executivo do
92 processo estatuinte e incluídos no calendário acadêmico da instituição. Fórum em defesa de
93 uma estatuinte universitária democrática e soberana na UFPel ADUFPel – Associação dos
94 Docentes da UFPel ASUFPel – Associação dos Servidores da UFPel DCE/UFPel – Diretório
95 Central de Estudantes da UFPel CDA's/UFPel – Conselho de Diretórios Acadêmicos da
96 UFPel- O cronograma de atividades estatuintes deve permitir que o processo seja subsidiado*

AT-



97 *por amplas discussões, coerentes com seus objetivos de viabilizar a democratização do*
98 *processo e garantir a qualidade na produção dos documentos. - As reuniões do Conselho*
99 *Universitário em cujas pautas estejam previstos os temas estatuinte ou constituinte*
100 *universitárias devem ser abertas à participação da comunidade. - Que os conselheiros pautem*
101 *o processo estatuinte junto a seus representados antes das reuniões sobre este tema.*
102 *Defendemos, assim, a autodeterminação e a soberania da comunidade universitária na*
103 *definição dos novos paradigmas que, ao fim do processo, configurarão a identidade*
104 *institucional da Universidade Federal de Pelotas, e concluímos convidando-o(a) para que tome*
105 *parte dos diálogos públicos promovidos por este Fórum, para que possamos construir*
106 *coletivamente este importante capítulo da história da UFPel. Atenciosamente, Fórum em*
107 *defesa de uma estatuinte democrática e soberana na UFPel".* A seguir, o senhor presidente
108 passou ao **Item 01 – Informes:** 1) A conselheira Márcia Bueno informou que o Fórum de
109 Diretores havia feito solicitação de pauta exclusiva, para esclarecimentos sobre bolsas que
110 foram divulgadas no site da Universidade. Disse que havia sido encaminhado documento ao
111 Reitor fazendo esta solicitação e até o presente momento não haviam recebido resposta. O
112 senhor presidente respondeu que já havia respondido ao Diretor que coordena o Fórum e
113 explicou que estaria chamando uma reunião específica do Fórum sobre este tema e no segundo
114 semestre estariam apresentando uma nova proposta de regulamentação da relação entre a
115 Universidade e as Fundações e a concessão de bolsas. Estava previsto nestes informes alguns
116 esclarecimentos sobre a Auditoria de Regularidade nº 6, que tratou da concessão de bolsas na
117 Universidade. O tema da relação da Universidade com as Fundações vinha sendo tratado pela
118 Gestão desde o início de 2013, quando fizeram a primeira auditoria nas Fundações e
119 verificaram que a legislação que tínhamos aprovado em dezembro de 2012 ainda não dava
120 segurança para quem pagava e para quem recebia as bolsas, uma vez que ela não especifica
121 limites para pagamento de bolsas e nem deixava claro exatamente qual o tipo de vínculo que
122 projetos deveriam estabelecer com a Universidade através de Fundações. Tendo em vista que
123 temos 138 projetos administrados pelas Fundações, que não passaram pela Universidade.
124 Temos todos os projetos desde 2005 até o presente momento que somam R\$ 200.000.000,00
125 sem terem sido feitas prestações de contas. A partir desta constatação, em março de 2012,
126 deram sequência a um conjunto de encaminhamentos e constituíram, por Portaria, em dezembro
127 de 2013, Comissão composta pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitor de
128 Graduação, Vice-Reitora, Auditor Interno e Coordenador de Convênios para propor à Reitoria
129 como subsídio uma proposta de regulamentação desta relação especificando, inclusive, uma
130 nova política para concessão de bolsas. Este trabalho foi concluído em maio e estavam em
131 processo de aperfeiçoamento e apresentariam ao Conselho em agosto, esta nova proposição.
132 Também como decorrência disso e como haviam comunicado o Ministério Público Federal da
133 inexistência desta prestação de contas, haviam feito um acordo com o Ministério Público
134 criando o Núcleo de Prestação de Contas vinculado à Pró-Reitoria Administrativa, que estava
135 analisando este conjunto de projetos que ainda estavam com pendências. Na medida em que
136 estes projetos fossem encerrados estariam prestando contas ao Ministério Público Federal.
137 Desse processo também surgiu esta Auditoria de Regularidade para verificar como estava este
138 pagamento de bolsas. Esta Auditoria foi publicada e muito discutida nas redes sociais e também
139 na imprensa e foi constatado que existiam algumas incorreções na própria Auditoria. Foram até
140 à Corregedoria Geral da União-CGU, em Porto Alegre, que recebeu esta Auditoria e, em
141 comum acordo com a CGU, solicitaram uma Auditoria Externa sobre este tema, que inclusive
142 iria analisar tecnicamente a Auditoria de Regularidade nº 6. O pedido formal já havia sido feito
143 e a CGU, através da pessoa do Dr. Claudio Correa, já estava encaminhando esta Auditoria e
144 esperavam que até a reunião do CONSUN já tivessem os dados para que pudessem apresentar
145 efetivamente este quadro que era importante conhecê-lo para que ele pudesse demarcar qual a
146 melhor normatização da Universidade em relação a esta temática que era bastante complexa,

✱



147 porque existem inúmeras formas diferenciadas de implementação de projetos e programas,
148 através da relação de pesquisadores com as Fundações e ou mesmo extensionistas com as
149 Fundações e com a Universidade e isto teria que ficar muito bem demarcado, para que não
150 pairasse nenhuma dúvida sobre a legitimidade e legalidade desta política. Salientou que as
151 políticas de bolsas eram atualmente muito incentivadas pelo Governo Federal e nosso número
152 de pesquisadores que possuem este tipo de concessão era extremamente grande e isto era muito
153 importante, justamente para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão em diferentes Áreas.
154 Sem dúvida alguma iria atender esta solicitação do Fórum de Diretores e estaria pautando este
155 tema com os devidos esclarecimentos e esperava que já com os resultados da Auditoria da
156 CGU, para apresentar ao Conselho. 2) O senhor presidente convidou o Pró-Reitor de Pesquisa e
157 Pós-Graduação, para apresentar informes sobre o Congresso de Iniciação Científica – CIC. Este
158 falou que haviam prorrogado até o dia trinta e um de julho as inscrições de trabalhos para serem
159 apresentados no congresso. 3) A seguir, convidou a Pró-Reitora de Extensão, para dar informes
160 sobre o Congresso de Extensão, que seria realizado junto com o CIC. Esta relatou que as
161 apresentações dos trabalhos aconteceriam de forma oral e as inscrições estariam acontecendo
162 até o dia cinco de agosto. 4) O senhor presidente comunicou que havia conseguido cumprir a
163 licitação para instalação de trezentos aparelhos de ar condicionado em vários pontos da
164 Universidade. 5) O conselheiro Luis Osório informou sobre o Projeto Pró-Equipo. Disse que
165 havia sido finalizada a análise dos projetos. Havia verba de R\$ 1.520.000,00 e neste ano havia
166 tido redução de valores alocados para equipamentos. Os recursos haviam sido divididos. Para o
167 Programa de Qualificação de Espaços foram destinados R\$ 1.500.000,00 e para Melhorias
168 Gerais R\$ 3.000.000,00. 6) O senhor presidente informou que iriam distribuir trabalho de
169 história em quadrinhos sobre a Constituinte Universitária, realizado pelo Professor André
170 Macedo, conhecido Alma, conhecido pelos seus trabalhos de cartum no jornal Diário Popular.
171 Em parceria com ele a Comunicação Social realizou este trabalho mostrando o que era a
172 Constituinte Universitária de uma forma mais lúdica. O trabalho seria distribuído na
173 Comunidade Universitária também. 7) O conselheiro Sergio Wotter informou sobre encontro
174 de desenvolvimento de servidores da UFPel. Programação pronta: início em dezessete de
175 novembro e encerramento em vinte de novembro. Aconteceriam várias oficinas e palestras
176 paralelas. 8) O senhor presidente informou ainda que na semana anterior havia regularizado a
177 transferência do prédio do Grande Hotel da Prefeitura de Pelotas, para a UFPel e com isso
178 poderia fazer licitação para o restauro concedido pelo IPHAN. A seguir, passou ao **Item 02 –**
179 **Aprovação das Atas nº 03 e 04/2014:** Ata 03. Colocada em votação, esta foi aprovado por
180 unanimidade. Ata 04. Colocada em votação, esta foi aprovada, com uma abstenção. De pronto o
181 senhor presidente passou ao **Item 03 – Deliberações sobre a Constituinte Universitária:** O
182 senhor presidente lembrou que havia sido apresentadas três propostas. Houve uma consolidação
183 das três propostas e esta foi apresentada aos conselheiros no site
184 WWW.ufpel.edu.br/constituente. Convidou o conselheiro Ricardo Zimmerman para fazer a
185 apresentação da proposta que foi consolidada. Este disse que era porta voz da Comissão. Falou
186 que o documento tratava de princípios de duas Comissões. Etapas de trabalho do processo.
187 Discussão dos textos e da Comunidade Acadêmica. Participação do CONSUN no processo.
188 Consenso das três propostas apresentadas. Projeto Pedagógico Institucional, Estatuto e
189 Regimento. O conselheiro Sidney fez um complemento À apresentação, com considerações:
190 reuniões ocorreram para reunir as propostas. O momento que caracterizou a união das propostas
191 foi a elaboração do Regulamento para destacar as ações norteadoras para a prática das etapas de
192 elaboração do PPI, E e RG. O documento trazia alguns pontos merecedores da atenção do
193 Conselho: 1º - um dos princípios é a representação paritária; 2º - ampliação do debate sobre a
194 metodologia; 3º - outros elementos apresentados na proposta, podem ser alterados e ser objeto
195 de deliberação por votação. A seguir, o senhor presidente deixou a palavra à disposição dos
196 conselheiros que desejassem se manifestar. A conselheira Laura dos Santos disse que alguns

★.



197 pontos eram complicados de serem colocados. Os debates deveriam ser mais amplos. A
198 conselheira Celeste Pereira deixou registrado que quando propunha uma deliberação pelo
199 Fórum não estava querendo colocar posição contrária à construção do processo. Pelo contrário,
200 desejava que isso se espalhasse no sentido das pessoas quererem estar discutindo o assunto. O
201 Fórum defendia que não deliberassem sobre a metodologia naquela reunião. A conselheira
202 Tereza Fujii disse que entendia que a situação da metodologia não havia sido discutida em
203 seminário que era importante que acontecesse. Eleição dos constituintes realizada por toda a
204 Comunidade. Representantes da Comissão deveriam ser liberados para poder participar
205 efetivamente dos eventos. O voto deveria ser, no mínimo, paritário. O conselheiro José Emir
206 Gonçalves disse que os encaminhamentos entregues por eles não seriam apresentados. O
207 processo não havia sido suficientemente debatido para ser votado naquela reunião. No início do
208 próximo semestre deveria ser oportunizado o debate amplo. A conselheira Luciane Kantorski
209 trouxe a posição da Faculdade de Enfermagem e disse que havia dificuldade em mobilizar todas
210 as pessoas para trazer ao processo de discussão. Fizera três chamadas diferentes e o Conselho
211 Departamental entendeu que a Reitoria deveria fazer um movimento que ajudasse a todas as
212 Unidades a trazer mais pessoas para a discussão. Ratificou a necessidade de chamar, no início
213 do próximo semestre, pra uma discussão mais ampla. Deveriam ter um espaço para discutir a
214 forma de metodologia. O senhor presidente disse que no início da apresentação do tema havia
215 feito questão de retomar o início do processo, pelo fato de terem sido enfáticos em duas
216 questões: a primeira delas; a demanda por um processo constituinte na UFPel era uma longa
217 demanda, era algo requerido pelo conjunto da Comunidade Acadêmica em diferentes
218 momentos da história. A sua Gestão foi portadora deste desejo e deste anseio e colocaram em
219 seu programa e tomaram ações no sentido de que efetivamente pudessem rediscutir a
220 Universidade que era algo fundamental. Por outro lado estavam se dedicando imensamente ao
221 tema buscando efetivas formas de participação, mobilização por entender que o processo só
222 teria sentido se a comunidade tomasse para si os mecanismos necessários para reestruturar a
223 Universidade. Isso tinha estabelecido um conjunto de negociações que haviam feito dentro do
224 Conselho Universitário com o DCE, ADUFPEL, ASUFPEL e com o próprio Fórum, no sentido
225 de que não ficasse apenas sob a Administração a responsabilidade de levar esta temática para
226 toda a Comunidade. Haviam feito apelos para que cada conselheiro buscasse entre seus pares
227 debater e aprofundar este tema e acreditava que paulatinamente haviam ampliado este debate
228 dentro da Universidade e isso tinha gerado um conjunto de mobilizações que se expressavam
229 inclusive na criação do Fórum que no momento era integrado pelas três entidades. Via a criação
230 do Fórum como algo saudável e que enfim apontava para o efetivo comprometimento da
231 transformação desta universidade. Entendia que as questões contempladas na proposta
232 apresentada que sistematizava as três últimas apresentadas ao CONSUN, contemplava
233 princípios que em diferentes aspectos coincidiam com as proposições do Fórum: a questão do
234 protagonismo da Comunidade Acadêmica na formulação dos novos textos, a questão da
235 participação efetiva, através do voto, pelo menos paritário. A proposta de uma forma, bem
236 clara, era uma proposta que criava um Conselho Constituinte paritário, que teria total
237 autonomia para, inclusive, propor debates e acolher discussões no conjunto da Comunidade.
238 Acreditava que a grande riqueza desta proposta estava na criação de um conjunto de
239 constituinte, através de um Fórum específico, a Comissão Sistematizadora, que teria toda
240 autonomia para levar este debate, criar mecanismos de discussão para que efetivamente a
241 Comunidade fosse protagonista através do referendo universal, ao fim. Para concluir, disse que
242 acreditava ser fundamental não esquecerem o comprometimento que todos tinham com o tema
243 e isso tinha de estar dentro de determinado cronograma e não poderiam tirar da pauta a
244 possibilidade concreta de efetuarem um Processo Constituinte. Deveriam discutir dentro do
245 Conselho, efetivamente, um cronograma que poderia até possibilitar a ampliação do debate da
246 metodologia, mas não poderia fugir do marco de dezembro de 2015. A conselheira Celeste

AL



247 Pereira disse que este não era um Fórum de entidades e sim de pessoas. A conselheira Tereza
248 Fujii disse que o PDI havia sido excluído do processo e não sabia quem iria construir o Plano.
249 As entidades deveriam escolher seus representantes e não o CONSUN. O conselheiro Luis
250 Osório disse que quando a conselheira Laura havia se referido à Norma, pensava que tínhamos
251 problemas em definir o que ficaria nesta Norma e o que seria definido posteriormente.
252 Perguntou se estávamos assegurando o protagonismo da Comunidade Acadêmica nesta
253 normatização. Se ela garantisse, deveria ser aprovada. Deveria ser conferida a autonomia da
254 Comissão. A leitura desta Norma deveria garantir o essencial. Trabalhar a participação de toda
255 a Comunidade nos debates. O conselheiro Alejandro Rodriguez parabenizou os colegas que
256 haviam elaborado o texto, porém disse que a metodologia merecia maiores esclarecimentos e
257 um maior debate. Por exemplo: falavam de Comissão de Sistematização, mas na prática há
258 muito mais funções a serem sistematizadas. Há uma deliberação por consenso nesta comissão
259 que não estava claro como seria realizado. Quem trabalha com Metodologia de consenso
260 deveria saber que qualquer metodologia de consenso deveria estar claro como deduzir o
261 consenso e no documento estava colocado que quando não houvesse consenso passariam à
262 votação. Esse misto entre consenso e votação de uma forma ampla e sem detalhamento era algo
263 bastante complicado. Sabia que o PDI havia sido excluído da metodologia, porque não pode ser
264 elaborado sem antes ter a estratégia do PPI. O esmagamento dos cursos consolidados em
265 detrimento dos cursos não consolidados era porque não tínhamos um PDI. A conselheira
266 Ediane Acunha fez questionamentos: deveriam saber como estava acontecendo o debate nas
267 entidades. Como estava sendo a dinâmica de debate. Se o documento apresentado havia sido
268 discutido nas entidades, por que haviam solicitado outro seminário? Qual o compromisso deles
269 como conselheiros com a efetivação da Constituinte? Se adiassem a votação não
270 comprometeriam o calendário acertado? Alterações de conteúdo não comprometem o
271 calendário? A conselheira Lucia Peres disse que percebendo o movimento do debate que houve,
272 das poucas pessoas que participaram respeitando a necessidade que o presidente colocava,
273 precisavam de uma agenda que deveria ser respeitada. A conselheira Luciane Kantorski disse
274 que havia uma sensibilidade da Gestão em encaminhar o processo. Tinha muito interesse que
275 saísse a Estatuínte e percebia o empenho da Administração neste sentido. O conselheiro
276 Rogério Constante disse que traria o que tinham discutido no Centro de Artes. Primeiramente
277 ratificou as falas que ressaltaram a importância deste processo de reformulação dos documentos
278 que compõem a Constituinte. Também gostaria de falar como havia sido feito o processo no
279 Centro. Tiveram inicialmente uma discussão no Conselho que encaminhou a discussão no
280 Colegiado e finalmente fizeram Assembleia chamando toda a comunidade do Centro, onde não
281 tiveram uma grande participação. Acreditava que fosse muito em função deste período que
282 tiveram em julho, quando várias aulas não aconteceram pelos jogos da copa e quando fizeram a
283 discussão estava no final do semestre e muitos professores e alunos acabaram não participando.
284 Resumindo o que haviam verificado, disse que na assembleia geral chegaram à conclusão de
285 que precisariam aprofundar mais as discussões sobre metodologia e sentiram a necessidade de
286 que houvesse um espaço mais eficiente para o debate sobre a metodologia, com a possibilidade
287 de que os alunos, professores e técnicos pudessem ter uma participação mais efetiva na
288 discussão. Nesse sentido acharam importante que não só os alunos fossem liberados das
289 atividades, mas o próprio processo de discussão fosse uma atividade prevista no calendário para
290 que todos pudessem ser convocados a participar. O conselheiro Luciano Agostini disse que
291 acreditava que a maior parte das solicitações do Fórum estavam sendo atendidas. A conselheira
292 Maria Tereza Fujii falou que a participação no Fórum era realmente participação. Sempre trazia
293 resolução de Assembleias. Solicitou maior debate exatamente sobre a metodologia. Perguntou o
294 que havia acontecido com o PDI. A conselheira Laura esclareceu à conselheira Ediane Acunha,
295 dizendo que haviam feito assembleias depois de três Conselhos. O DCE cumpria o Fórum e
296 teria suas deliberações conforme o Fórum. Disse que a carta apresentada havia ficado pronta na



297 semana anterior. A conselheira Denise Bussolette disse que na sua compreensão estavam tendo
298 confusão do que era metodologia. Esta tinha de ser feita passo a passo. Tinham um consenso
299 em torno de uma Universidade mais próxima dos nossos sonhos e desejos. O método deveria
300 ser feito com base no erro e acerto. Tínhamos urgência. Este era um desafio para a Gestão,
301 Universidade e Conselho. O conselheiro Luis Osório agregou questões que haviam sido
302 discutidas, mas não estavam no texto. O PDI havia sido discutido e teriam outra reunião na
303 ADUFPEL para tratar do tema. O PDI deveria ser apresentado pela Gestão. Deveriam colocar
304 nas disposições finais que o PDI deveria ser apresentado em um determinado prazo (maios ou
305 menos cento e vinte dias) após a aprovação da proposta apresentada pela Constituinte.
306 Acreditava que a proposta apresentada vinha plenamente ao encontro da proposta da
307 Administração. O conselheiro Luiz Carlos Rigo disse que se importava com as preocupações
308 que estavam aparecendo. Nos vinte anos que trabalhava na Universidade lembrava de
309 participações negativas. Era favorável a não ter pressa, mas tinham um marco histórico e
310 poderiam perder o bonde da história. Ninguém garantia que dali a quatro anos teriam a mesma
311 oportunidade de mudar. A maior participação poderia se dar durante o processo. Deveriam
312 implementar o processo nesta Gestão, pois ninguém poderia garantir que a democracia seria
313 linear. A conselheira Celeste Pereira disse que precisava clarear que não havia clima de
314 oposição ao CONSUN, como estava sendo dito. Não entendia que era a Administração que
315 estava sendo democrática “dando” esta oportunidade e sim havia sido uma conquista da
316 Comunidade. O Fórum era um espaço aberto para contribuir com o processo e não impedi-lo. A
317 conselheira Lorena Gil lembrou que as discussões não haviam acontecido somente nas sextas-
318 feiras e esta discussão vinha de muito tempo. Colocou algumas questões: protagonismo da
319 Universidade no voto universal. Deveriam seguir o trabalho e mobilizar as pessoas. Deveriam
320 incorporar a participação por gênero. Propôs que elaborassem uma proposta de cronograma,
321 sob pena de não conseguirem concluir o processo. O conselheiro Fábio Chaves disse ser
322 importante o momento, pois em quarenta anos não haviam discutido estes gargalos existentes
323 na Universidade. Estavam tendo uma das reuniões mais importantes deste Conselho, pois
324 estavam discutindo a metodologia para trabalhar um processo importante. Disse que o Fórum
325 tinha preocupação com a qualidade do processo. Deveriam cuidar, para que a pressa não fosse
326 em detrimento de um documento bem elaborado. O conselheiro Germano Pollnow disse que
327 não havia sido comunicada a reunião e apenas havia sido dado um informe. O conselheiro
328 Alejandro Rodriguez sugeriu que o documento entregue tivesse prazo para ser revisado.
329 Deveria ser em quatro páginas e conter mais conteúdo. Dentro do documento deveria constar o
330 Regimento Geral da Graduação. O senhor presidente disse que o conteúdo deste documento
331 estava em outro folder construído e agradeceu a contribuição. A partir das formulações feitas
332 pelos conselheiros e preocupações trazidas, queria agregar este conjunto de manifestações no
333 sentido de mobilizar todos para entenderem a importância do processo para se comprometerem.
334 Propôs manter o cronograma de encerramento em dezembro de 2015 e incluir um cronograma
335 para debaterem e aproveitarem a metodologia. Poderiam utilizar a semana de acolhida dos
336 calouros para fazer uma mobilização de todos e esclarecimento do processo. Na semana
337 seguinte, no dia vinte e seis de agosto (terça-feira) fariam um grande debate sobre a
338 Constituinte, suspendendo as atividades acadêmicas. Na segunda-feira seguinte iriam nas
339 Unidades ampliando o debate. Em primeiro de setembro votariam a proposta de metodologia. O
340 conselheiro José Emir Gonçalves parabenizou os colegas pela fala de cada um e endossou a
341 proposta do senhor presidente. O senhor presidente disse que o cronograma seria defendido nos
342 debates da Comunidade. Lembrou que em vinte e oito de agosto estariam realizando a reunião
343 nas Unidades. A seguir, apresentou a proposta para votação: Fórum presente à mesa da
344 Assembleia; de 18 a 22/08 – mobilização d Comunidade Acadêmica; em 26/08 – debate geral
345 da Comunidade, com a suspensão das atividades acadêmicas; em 28/08 (manhã e noite) –
346 Unidades se reuniram para propor metodologia (Facultado à Unidade marcar o turno e divulgar

AT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 07/2014 – FLS. 8 de 08

347 na página); 01/09 (segunda-feira à tarde) – reunião do CONSUN para votar a metodologia da
348 Constituinte Universitária. Colocada em votação a proposta foi aprovada por unanimidade. Sem
349 mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e eu
350 Roseméri Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores,
351 lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente assinada pelo senhor presidente.

[Assinatura manuscrita]